

GAZETA  
DE JANEIRO



DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet incitum,*

*Recti que cultus pectora roborant. H O L A R I*

RIO DE JANEIRO.

**H**AVENDO de felicitar a SUA Magestade pelo Faustissimo Nascimento da Serenissima Princeza da Beira a Universidade de Coimbra, e significar-lhe seus puros sentimentos de satisfação e lealdade por este feliz successo, nomeon Seus Representantes os Doutores *Fr. Innocencio Antonio das Neves, Portugal*, Lente Substituto da Faculdade de Theologia, Confessor da Serenissima Princeza do Brazil, Viuva, e *João de Campos Navarro*, Primeiro Lente, e Decano da Faculdade de Medicina, do Conselho de SUA Magestade, e Medico de Sua Real Camara, os quaes tiveram a honra de se lhes assignar o dia 21 de Março, dia plausivel por ser o do Nome de S. A. R. a Serenissima Princeza do Brazil, Viuva, para serem admittidos á Augusta Presença de SUA Magestade: e nessa occasião, fazendo Corte a SUA Magestade os Gentis-Homens da Sua Real Camara, tiveram igualmente a honra de dirigir a SUA Magestade a Falla seguinte: que agora publicamos neste Numero, assim que chegou ás nossas mãos.

**SENHOR.** — Foi sempre dever dos fieis, e leaes Vassallos regozijarem-se com as felicidades de Seus Principes; e sendo o Faustissimo Nascimento da Serenissima Princeza da Beira, Filha Propogenita do Serenissimo Principe Real, e da Serenissima Princeza Real, Sua Esposa, hum dos motivos mais poderosos para excitar seus corações a estes nobres sentimentos de alegria tão justos como devidos: a Universidade de Coimbra, animada de taes sentimentos por tão venturoso Nascimento, tendo a distincta honra de VOSSA

Magestade Se dignar em Carta assignada de Seu Real Punho de participar ao Bispo Conde Reformador Reitor, e ao Corpo em Claustro pleno este tão plausivel Nascimento com o mais feliz Successo do Serenissima Princeza Real, em transportes de alegria, e de reconhecimento aos Pés do Real Throno se congratula por seus Deputados, e procura manifestar a VOSSA Magestade os seus puros, e leaes sentimentos de jubilo, de respeito, e de fidelidade por esta nova Mercê, com que DEOS Senhor Nosso foi Servido enriquecer, e sustentar a Monarquia, Mercê, pela qual, na fórma, que VOSSA Magestade Se Dignou Ordenar-lhe, não só passou immediatamente a render ao ALTÍSSIMO as devidas graças por tão singular beneficio, mas ~~tambem~~ em tempo conveniente a celebrar aquellas funções Academicas com a Oração Latina *Natalicia*, que erão do seu dever, e costume em tão plausiveis occasiões, e que forão celebradas com todo o luzimento, e grandeza; e essoutras funções Sagradas, e Actos de Religião, dirigindo-se a Universidade em Prestito, presidida pelo seu Prelato Reformador Reitor, da Real Capella dos Paços Reaes das Escolas, ao Real Convento de *Santa Clara*, que se destinou para esta Solemnidade por ser o Especioso Deposito da Sagrada Reliquia do Corpo da Nossa Inclita, e sempre Memoravel Rainha, e Senhora Nossa, *Santa Izabel*, onde com a maior pompa, e magnificencia, e não menos cordial, e ardente devoção se celebrou o Officio Ecclesiastico de Vesperas, e no dia seguinte o Sacrificio Solemnissimo de Acção de Graças, com a devida Oração Gratulatoria; offerecendo-se ao ALTÍSSIMO por mãos da nossa Inclita Rainha Santa, a quem o Bispo Conde Re-

formador Reitor, com o corpo da Universidade, tem sempre recorrido, e tomado por Intercessora: e de cuja Patrocínio tem recebido as mais evidentes provas em todos os gloriosos successos desta Monarquia.

Com effeito, Muito Alto e Muito Poderoso Rei, e Senhor Nosso, se em tantas outras occasiões de felicidades publicas a Universidade de Coimbra deu a ver sobre todas as luzes os leaes sentimentos de seu coração, que fazem a amorosa adhesão ao Throno, e são o principio de sua pronta obediencia, e fiel vassalagem: obediencia, e fiel vassalagem, que aprendeu de seus Maiores, professa, e ensina á Mocidade: nesta occasião, em que o ALTISSIMO, fazendo brilhar a sua adoravel Providencia em suscitar a Augusta Posteridade de VOSSA Magestade, nos dá hum Princesa, Primogenita do Real Thalamo dos Augustos Principes Reaes, Thalamo, que he hum prodigio, e hum dom do Ceo, em que torrentes de jubilo não deve inundar a Universidade de Coimbra? Quanto se deve interessar, absorva em prazer, de se empregar com o mais nobre ardor, que do coração lhe transluzza no rosto, em todas as acções de amor, de respeito, de acatamento, e de vassalagem para com VOSSA Magestade?

E na verdade, que mais fortes e mais poderosos motivos de se empregar em todas as acções de respeito, e de reconhecimento? O Faustissimo Nascimento da Serenissima Princesa da Beira he a melhor graça, o mais estimado favor, a mais rica dadiua, com que a PROVIDENCIA nos tem favorecido. O Nascimento da Serenissima Princesa da Beira faz a alegria, o prazer, o contentamento de VOSSA Magestade; a gloria, a consolação, a felicidade de Seus Augustos Pais; faz as delicias da Monarquia. A Monarquia na Real Pessoa desta Princesa tem a firme esperanza de ver hum dilatada Progenie de Seus Augustos Pais, que lhe affiança a mais longa serie de Reaes Descendentes; e terá a gloria de ver, que esta serie unida a tantos e tão Excelsos Penhores, Augusta Prole de VOSSA Magestade, dará Reis a toda a Europa; conservará sobre o Throno do Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, a Dynastia da Real Casa de Bragança; sustentará a gloria do Impetio Lusitano; e perpetuará a sua Coroa.

Taes são, Muito Alto e Muito Poderoso Senhor, os votos da Universidade de Coimbra: taes são os puros, e leaes sentimentos, que a animão, regem, e que se gloria manifestar pelo Faustissimo Nascimento da Serenissima Princesa da Beira, dada á luz com o mais feliz Successo da Serenissima Princesa Real do Rei-

no Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, e que VOSSA Magestade lhe fez a Honra e Mercê de participar: Sentimentos de coração, que a alma mudamente exalta, que não pôde deixar de manifestar nas suas acções de amor, de fidelidade, e de reconhecimento; e que chegam aonde a lingua desfalece.

Estes mesmos sentimentos significará a VOSSA Magestade o Bispo Conde Reformador Reitor, e o Corpo da Universidade em Claustro pleno na Carta, que tem sobre todas as honras a de dirigir a VOSSA Magestade; e são os que procura lhe sejam expostos por seus Deputados. VOSSA Magestade, que tantas Mercês se tem dignado fazer á Universidade, que tanto a tem embrecido e singularizado, tendo a dita de sermos escolhidos para hum Deputação tão gloriosa, e que mereceu a Real Approvação de VOSSA Magestade, com todo o respeito e humiliação rogamos a VOSSA Magestade se Digne, além de todas as mais Honras e Mercês, de acolher benignamente nesta occasião, por huma nova Graça, estes puros e leaes sentimentos de amor, vassalagem e gratidão; e em testemunho deste Real Acolhimento Dignar-se de aceitar Benigno a Carta da Universidade, e dar a beijar a Real Mão a seus Deputados.

SUA Magestade pela Affabilidade, e Clemencia, Virtudes em todo Reaes, e que fazem o Character de seu Regio Coração, dando todas as demonstrações de estima pelo Corpo da Universidade, dignou-se de aceitar a Carta da Universidade; dar a beijar a Real Mão a seus Representantes; e de lhes mandar Que fizessem saber ao Bispo Conde Reformador Reitor, e Corpo de Universidade em Claustro pleno, que reconhecia os testemunhos de seu tão justo prazer, e os sentimentos de amor, e de fidelidade, com que a Universidade se empregara sempre para com a Sua Real Pessoa, e na prezente occasião mostrava interessar-se pela gloria, e felicidade do Throno, e da Monarquia.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Londres 28 de Junho.

Chegarão Gazetas Francezas de Sexta feira e Sabbado, o seu conteudo he mui pouco interessante.

Na Camara dos Deputados de Quinta feira, os orçamentos d'artilharia (na parte material) foram approvados, importando somente em 8:000,000 fr. — A repartição da Engenharia (ma-

terial) 9:000,000. — Escolas militares, 1:720,000. — O Capitulo 18.º do budget militar, que assigna 12:036,000 fr. ao mesmo soldo, e outros serviços colligados com este, passou com huma redução de 300,000 fr. proposta pela commissão. — O Capitulo 20, que requeria hum milhão para despesas contingentes, foi regeitado depois de algum debate. Isto fechou a discussão sobre os orçamentos do exercito.

Sexta feira tratou-se do budget da Marinha. M. Portal, Ministro da Marinha, disse que, em 1788 e até 1792, a somma total concedida para a Marinha, era 45 milhões; agora, que havia muito que concertar e conservar, pedia 50 milhões. Os seis primeiros capitulos deste budget passarão sem redução, e os outros quatro serão adiados.

Durante o debate, M. Casimir Perrier annunciou ter recebido noticia, que parece obter credito, de que os Estados Unidos acabavão de impor hum direito de tonelage de 200 fr. por tonelada na entrada das embarcações Francezas nos portos da Republica. M. De Villelle duvidou da verdade desta asserção, que o Ministro dos Negocios Estrangeiros disse que não se confirmava officialmente; mas declarou-se que semelhante taxa, huma vez imposta sobre os Navios Francezes, equivaleria huma positiva prohibição de commercio com a America Septentrional.

Londres 29 de Junho.

A continuação do debate sobre o budget occupou toda a sessão de Sabbatho (da Camara dos Deputados); o voto para Colonias (6,070,000 fr.) foi precedido por huma energica pallada de M. Lema-de-Villeveque, que se queixou em termos tortes da má administração da Martinica e Senegal. O Ministro da Marinha (M. Portal) contradisse, attribuindo aos inimigos da França as calumnias que repetira o illustre membro.

Rastadt 21 de Junho.

Os Membros das duas Camaras de Baden chegão successivamente a Carlsruhe. A abertura da Camara ha de ter lugar Sabbatho seguinte. Dizem que o Grão Duque ha de comparecer na Camara em pessoa; mas isto ainda he incerto. Os Membros da Camara dos Deputados do Grão Ducado de Hesse Darmstadt, estiverão juntos em Darmstadt oito dias. Só se apresentou hum Membro da primeira Camara. Todos os mais se declararão contra a nova Constituição. Temos certeza que os Membros da segunda Camara seguem o mesmo systema, e exigem grandes modificações de novo Acto constitucional.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 3 do corrente. — Liverpool; 84 dias; B. Ing. Diadem, M. Hesper Roche, C. ao M., fazendas. — Macahé; 2 dias; L. Boufé, M. Joaquim Pereira da Silva, C. a José Francisco Diogo, madeira, assucar e agoardente.

Dia 4 dito. — New York; 57 dias; G. Amer. Blooming Rose, M. John Sterling, C. a Moore, farinha de trigo e carne salgada. — Havre de Grace; 53 dias; G. Fr. Claudine, M. Prudhomme, C. ao M., sal e fazendas. — Jersey; 54 dias; B. Ing. Dundas, M. Philippe Legayte, C. a Le Breton, vinho e manteiga. — Cabo frio; 1 dia; L. Galathea, M. João Gonçalves de Barcellos, C. ao M., farinha, feijão e arroz. — Dito; 2 dias; L. S. Manzel da Cruz, M. José Alves Braga, C. ao M., dno.

Dia 5 dito. — S. Maló; 55 dias; B. Fr. Apollo, M. Lhotellier, C. a José de La Brosse, fazendas e outros generos. — Lisboa; 74 dias; B. Espadarte, M. João Pereira da Cruz,

C. a Fructuoso Luis da Matta, sal, vinho e pedras de moinho.

### S A H I D A S.

Dia 3 do corrente. — Falmouth; P. Ing. Fox, Com. Tilly. — Bahia; E. de S. M. Afra, Com. o Cap. Ten. José Ignacio Maia. — Rio Grande; B. Novo Despique, M. Manoel José da Silva, fazendas e vinho. — Monte Video; S. S. Domingos Entos, M. Manoel Gonçalves da Costa, agoardente e fazendas. — Benvenente; L. Santa Rita, M. Antonio João Viana, lastro.

Dia 4 dito. — Frag. Amer. Constellação, Com. Ridgel. — Campos; L. Viva Maria, M. José da Silva Cascaes, lastro. — Dito; L. S. Salvador, M. Antonio dos Santos de Oliveira, lastro.

Dia 5 dito. — Gibraltar; G. Amer. Hope, M. Thomaz Dexe, algodão, caffè e cacão. — Lisboa; B. Piedade, M. João Mauricio, assucar, agoardente, couros e caffè. — Rio de S. João; L. Feliz-Successo, M. João Antonio, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão as seguintes Novellas — *Amor e Probidade*, 960. — *Historia de Clymenia e Hemirena*, 960. — *Henrique e Emilia*, 960. — *Primeira Navegante*, 960. — *Adão do Fogo*, 960. — *Raimundo e Marizana*, 960. — *Novo Gulliver*, 2 vol. 4000.

Os Administradores dos meninos expostos da Real Casa da Santa Misericordia desta Corte fazem publico que nos dias 28, 29, e 30, do corrente mez de Outubro, deve e comparecer na casa da roda da mesma Administração todas as creadeiras com os expostos, que estão creando, para serem pagas dos leites e vestuarios, que tiverem vencido até aos referidos dias.

Quem quizer comprar humas cazas e hums terrenos juntos ás mesmas, ou separadas, no fim da rua da Ajuda, com frente para o mar e para o Passeio, do sobrado, e terraço em cima, que são as ultimas, dirija-se ás mesmas, que nelas mora o dono *Antonio José Moreira Coelho*, com quem se poderá ajustar.

Na loja de Lima, e Comp., rua *Duque de Huzpicio* N.º 13, se vende semente de sebozinho novo chegado proximoamente da Cidade do Porto.

Vende-se por 25 doblas, ou 3200000, hum escravo *Macia* de 18 a 19 annos (pouco mais ou menos), robusto, sadio, bofeiro examinado, e bom official de Capoeiro; e he vendido unicamente, porque o senhor quer empregar de outra maneira aquelle dinheiro: quem o quizer comprar falle com *Domingos dos Santos Lopes*, na rua dos *Ouvidores*, proximo á esquina da rua do *Ouvidor*.

Preciza-se de humma mulher branca, ou parda, para servir a casa de hum homem solteiro, que saiba lavar, engomar, costura, cozinhar, e tomar a seu cargo as obrigações annexas; qualquer que esteja nestas circunstancias dirija-se á rua do *Sabão*, á casa N.º 22, á direita, que ali achará com quem tratar.

*Bernardo Luiz de Almeida*, Administrador dos bens do Snado *Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça*, Governador que foi de *Moçambique*, faz publico que a mesma Administração se acha prorogada por mais dois annos, por Provisão da Real Junta do Commercio de 23 de Junho do corrente anno; e quem por tanto tiver contas com os bens da sobredita Administração, dirija-se ao Tribunal da mesma Real Junta do Commercio, dentro do assignado prazo, findo o qual se ha de proceder impreterivelmente a rateio, tão sómente por aquelles crédores, que por alli tiverem legalizado as suas dividas.

Quem achar humma carta escrita por *Antonio Fernandes Silva* a *João Correia dos Santos*, datada nesta Corte em 26 de Junho de 1815, e com recibo de 5000000, indicados nella, passado por *Feliciano José de Moraes* ao dito *Santos*, e datado na mesma occasião, terá o favor de a entregar a este, que a perdeu em 23 do corrente mez de Setembro, vindo de po-la em publica fórma; o qual dará as competentes alviçasas.

Para *Pernambuco* o Bergantin *Vera Cruz Triunfo*, que deve sair até 20 do corrente mez de Outubro, quem no mesmo quizer carregar dirija-se á rua dos *Pescadores*, casa N.º 2, de *Francisco Pereira de Mesquita*.

*Barbara Roza de Souza*, viuva, e tutora dos Orfãos, herdeiros de *João de Araújo Silva*, annuncia ao publico que deduzio embargos contra a sentença proferida na cauza de libello, que lhe movem *Francisco José da Costa*, e outros herdeiros de *Antonio José da Costa*, pelo Cartorio do Escrivão *Cortes*, e pelos documentos, que ajuntou, mostrou, que a seu casal só lhes resta a insignificantissima quantia de 347\$447 liquidada pelo Negociante *Francisco Gonçalves da Silva Campos* á face dos livros, correspondencias, contas, e mais documentos, e que havendo pago a todos os mais crédores, não pôdem todos os bens de seu casal, muito superiores á aquella quantia, ser absorvidos pelos ditos herdeiros, como annunciou na Gazeta de 30 de Setembro *João Baptista Bastos*, Procurador dos mesmos.

A barca de vapor sahirá defronte do Paço, levando passageiros para a Ilha de *Paqueta*, no Domingo 8 do corrente mez de Outubro pelas nove horas da manhã em ponto, devendo sair de lá de volta para a Cidade ás quatro horas e meia da tarde. Os preços das passagens são os mesmos que até ao presente tem sido.

Vende-se humma crioula de 10 para 11 annos, com bons principios de costureira, na rua do *Lauradio*, em casa de *João Rodrigues Carneiro*, ao pé da Relação, hindo do *Rocio* para lá e direita.

Vende-se na botica da esquina da rua da *Cadeia*, defronte do Paço, humma escrava ladina sem vicio, que tem 16 annos de idade, sabe cozinhar, lavar, e engomar lizo.